

Relatório sobre o mercado de

Café

janeiro 2017



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

Preços do Robusta registram maior alta de cinco anos e meio

Em janeiro o mercado de café se recuperou da queda de preços do final do ano passado. Embora se estendesse a todos os grupos, a alta dos preços foi maior no caso dos Robustas. Os volumes exportados no primeiro trimestre do ano cafeeiro de 2016/17 foram 8,3% superiores aos do mesmo período de 2015/16, alcançando 29,8 milhões de sacas. A Conab publicou suas primeiras estimativas da produção brasileira no próximo ano-safra (2017/18), projetando uma redução de cerca de 10% em relação à produção deste ano-safra. Parece provável que os grandes volumes exportados e a abundância dos estoques mantidos dos países consumidores exercerão pressão sobre os níveis de preços.

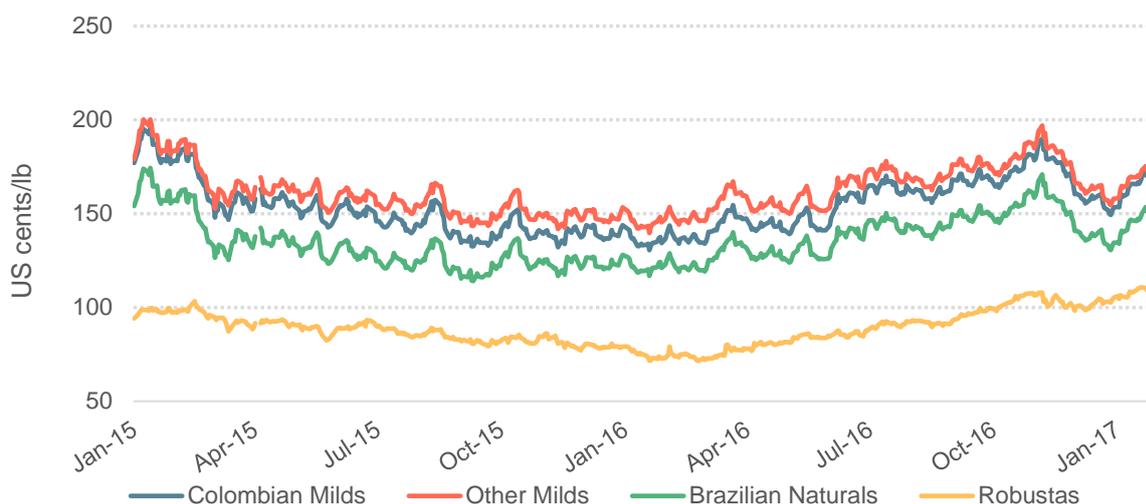
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Com o aumento dos preços do café em janeiro de 2017, a média mensal do indicativo composto da OIC subiu 5,6 %, passando a 139,07 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, de 131,70 em dezembro de 2016. Apesar de sua significativa recuperação em janeiro, a média mensal do indicativo composto prossegue abaixo do nível que alcançou em novembro de 2016, de 145,82 centavos de dólar por libra-peso. O nível ininterrupto das exportações e as notícias de condições meteorológicas mais favoráveis no Brasil levaram a uma inversão da tendência positiva no final de janeiro, depois que o preço diário atingiu um pico de 144,54 centavos de dólar dos EUA por libra-peso no dia 23.

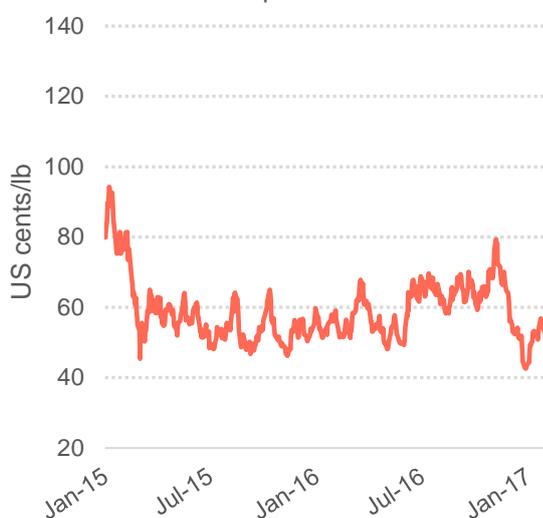
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

O aumento mais pronunciado foi dos Robustas, cujos preços subiram 6,4%, alcançando 108,32 centavos/libra-peso, o nível mais alto do grupo desde setembro de 2011. Esse aumento pode ser atribuído principalmente a déficits de oferta ligados à redução da safra do Conilon no Brasil e à previsão de menores safras no Vietnã e na Indonésia. Os torrefadores, em consequência, vêm gradualmente substituindo essas origens por Robustas de outras origens ou por cafés de pior qualidade em seus blends. Não surpreende, portanto, que os preços dos Arábicas tenham subido, com altas de 5,3%, 4,2% e 6,2%, respectivamente, dos preços dos Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros. Ao mesmo tempo, a arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres aumentou 5,3%, passando de 49,38 a 52,00 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em dezembro de 2016 as exportações totalizaram 10,2 milhões de sacas, 7% a mais que em dezembro de 2015. Com isso, as exportações do primeiro trimestre do ano cafeeiro de 2016/17 (outubro a dezembro) se elevaram a 29,8 milhões de sacas, 8,3% a mais que no mesmo período de 2015/16. Os embarques dos Arábicas aumentaram 8,5%, alcançando 19,2 milhões de sacas. O crescimento mais expressivo, de 23,3%, foi o dos Outros Suaves, devido a maiores embarques por Honduras, Papua-Nova Guiné e Peru. As exportações dos Suaves Colombianos continuaram aumentando, com 500.000 sacas a mais, pois, prosseguindo em sua recuperação, a produção colombiana registrou níveis que não se viam desde os anos 90. As exportações dos Naturais Brasileiros aumentaram 3,7%.

Estima-se que, enquanto isso, os embarques dos Robustas aumentaram 7,9% em relação ao ano passado, com aumentos de 16,1% e 21,2%, respectivamente, das exportações das duas maiores origens, o Vietnã e a Indonésia.

Gráfico 5: Exportações em países exportadores selecionados (outubro a dezembro)



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em termos da produção, as primeiras estimativas recentemente publicadas pela Conab – a agência governamental que responde por previsões de safras no Brasil – indicam uma produção total de 43,65 a 47,50 milhões de sacas no ano-safra de 2017/18. Em relação ao volume da safra do ano passado, essas cifras representariam uma redução de 8% (na hipótese mais otimista) a 15% (na hipótese mais conservadora). Projeções de safra situam a produção dos Arábicas e Robustas do país em faixas de 35,01 a 37,89 milhões de sacas e de 8,64 a 9,63 milhões de sacas, respectivamente. Daí calcular-se provisoriamente que a produção dos Arábicas será 13% a 19% menor, devido a 2017/18 ser um ano de baixa no ciclo bienal da produção dos Arábicas brasileiros, ou seja, de um ano em que os cafeeiros estarão se recuperando da grande safra de 2016/17. Por outro lado, um aumento de 8% a 21% está previsto na produção dos Robustas do país, representando uma recuperação significativa da queda que se viu o ano passado. Algumas fontes independentes, porém, sugerem uma produção total muito mais alta no Brasil. Com base nas informações mais recentes recebidas dos países Membros, o volume total da produção global no ano-safra de 2016/17 é estimado em cerca de 151,6 milhões de sacas.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jan-16	110.89	135.21	145.03	121.21	74.71	120.20	65.67
Feb-16	111.75	137.17	147.70	122.24	74.04	119.25	64.96
Mar-16	117.83	145.20	157.50	130.38	75.60	127.33	66.17
Apr-16	117.93	143.66	154.22	128.10	80.18	125.34	70.90
May-16	119.91	144.49	155.19	129.05	83.93	126.80	75.11
Jun-16	127.05	156.86	165.45	138.38	85.94	139.10	76.87
Jul-16	132.98	164.46	171.76	144.76	90.82	148.16	82.09
Aug-16	131.00	160.78	167.54	141.41	91.79	145.37	83.47
Sep-16	138.22	168.85	176.30	149.80	96.88	154.87	88.63
Oct-16	142.68	172.28	178.96	153.15	103.65	160.07	95.30
Nov-16	145.82	177.85	184.12	157.72	103.72	165.24	95.40
Dec-16	131.70	156.64	161.78	137.14	101.85	143.04	93.66
Jan-17	139.07	164.96	168.61	145.70	108.32	152.24	100.24
% change between Jan-17 and Dec-16							
	5.6%	5.3%	4.2%	6.2%	6.4%	6.4%	7.0%
Volatility (%)							
Dec-16	5.0%	5.3%	5.2%	5.9%	5.2%	6.6%	5.8%
Jan-17	6.3%	7.0%	6.5%	7.8%	6.0%	7.9%	6.3%
Variation between Jan-17 and Dec-16							
	1.3%	1.7%	1.3%	1.9%	0.8%	1.3%	0.5%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jan-16	-9.82	14.00	60.50	23.82	70.32	46.50	54.53
Feb-16	-10.53	14.93	63.13	25.46	73.66	48.20	54.29
Mar-16	-12.30	14.82	69.60	27.12	81.90	54.78	61.16
Apr-16	-10.56	15.56	63.48	26.12	74.04	47.92	54.44
May-16	-10.70	15.44	60.56	26.14	71.26	45.12	51.69
Jun-16	-8.59	18.48	70.92	27.07	79.51	52.44	62.23
Jul-16	-7.30	19.70	73.64	27.00	80.94	53.94	66.07
Aug-16	-6.76	19.37	68.99	26.13	75.75	49.62	61.90
Sep-16	-7.45	19.05	71.97	26.50	79.42	52.92	66.24
Oct-16	-6.68	19.13	68.63	25.81	75.31	49.50	64.77
Nov-16	-6.27	20.13	74.13	26.40	80.40	54.00	69.84
Dec-16	-5.14	19.50	54.79	24.64	59.93	35.29	49.38
Jan-17	-3.65	19.26	56.64	22.91	60.29	37.38	52.00
% change between Dec-16 and Nov-16							
	-29.0%	-1.2%	3.4%	-7.0%	0.6%	5.9%	5.3%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Crop year commencing	2013	2014	2015	2016*	% change 2015-16
PRODUCTION	152 130	148 724	151 438	151 624	0.1%
Arabica	90 163	86 151	88 273	95 204	7.9%
Robusta	61 967	62 572	63 165	56 419	-10.7%
Africa	16 243	15 987	16 229	16 353	0.8%
Asia & Oceania	46 461	45 666	48 967	43 110	-12.0%
Mexico & Central America	16 598	17 116	17 291	17 740	2.6%
South America	72 828	69 954	68 951	74 420	7.9%
CONSUMPTION	149 032	151 822	155 712	155 100	-0.4%
Exporting countries	46 109	47 245	48 262	48 337	0.2%
Importing countries (Coffee Years)	102 931	104 577	107 450	106 763	-0.6%
Africa	10 595	10 739	10 745	10 774	0.3%
Asia & Oceania	30 714	32 602	33 665	33 669	0.0%
Mexico & Central America	5 158	5 240	5 311	5 237	-1.4%
Europe	50 169	50 907	51 802	51 544	-0.5%
North America	27 714	27 372	28 875	28 535	-1.2%
South America	24 682	24 962	25 313	25 341	0.1%
BALANCE	3 098	-3 098	-4 274	-3 476	-18.7%

Em milhares de sacas

* Estimativa

Quadro 4: Total das exportações do países exportadores

	December 2015	December 2016	% change	October - December		
				2015/16	2016/17	% change
TOTAL	9 500	10 166	7.0%	27 490	29 773	8.3%
Arabicas	6 091	6 542	7.4%	17 724	19 233	8.5%
<i>Colombian Milds</i>	1 292	1 590	23.0%	3 806	4 340	14.1%
<i>Other Milds</i>	1 524	1 735	13.8%	4 021	4 959	23.3%
<i>Brazilian Naturals</i>	3 275	3 217	-1.8%	9 897	9 934	3.7%
Robustas	3 409	3 624	6.3%	9 767	10 539	7.9%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Jan-16	Feb-16	Mar-16	Apr-16	May-16	Jun-16	Jul-16	Aug-16	Sep-16	Oct-16	Nov-16	Dec-16	Jan-17
New York	1.82	1.76	1.62	1.58	1.53	1.48	1.45	1.45	1.42	1.44	1.42	1.40	1.45
London	3.23	3.04	2.92	2.78	2.64	2.53	2.45	2.37	2.32	2.28	2.38	2.39	2.73

Em milhões de sacas